

# O COMMERCIO

DIRECTOR-COMMERCIAL  
**Nicola Codagnone**  
REDACTOR-CHEFE  
**Herminio Mills**

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO  
E OFFICINAS  
Rua Prudente de Moraes, 31  
Caixa postal, 8

SEMANARIO INDEPENDENTE

A N N O - I S. Catharina Porto União, 11 de junho de 1931 Brasil N U M . 1

## O COMMERCIO

*O semanario, que se incorpora hoje á imprensa catharinense, não tem nenhuma ligação partidária: é elle, em politica, de todo independente.*

*Surge «O Commercio», para a defesa dos interesses do nosso povo e, consequentemente, para pugnar pelo progresso desta grande e poderosa zona, sem duvida, uma das mais ricas do territorio barigá-verde.*

*Mas, embora o nosso semanario não seja filiado a nenhum partido politico, seria, contudo, verdadeiramente impatriotismo se nos dispusessemos a olhar indifferentes para o que se vae realizando em torno da nova administração da Republica.*

*Assim, neste momento, em que cada Brasileiro deve prestar, sem favor, o seu concurso a obra iniciada pelo Governo Provisorio, afim de que o País tome, effectivamente, o lugar que lhe está reservado entre as demais Nações, nós, também, estaremos a postos, para emprestar-lhes, com a lealdade, que sempre nos caracterizou, e sem o menor interesse pessoal, a nossa modesta contribuição ao novo regime politico-administrativo do Brasil.*

*E, como órgão independente, e sem descuidar os interesses do povo, «O Commercio» entra a colaborar na grandiosa tarefa do reerguimento da Nação, auxiliando os dirigentes actuaes, e defendendo-os de ataques injustos, que possam dar lugar a perturbações na marcha dos negocios administrativos.*

*Por isto, não negaremos os nossos applausos á acção governamental, quer do País, quer do Estado, quer do Município, pois, como deixámos acima dito, é nosso dever prestigiar os homens, que ora se empenham, por nos dar um Brasil, como realmente imaginaram os donodados de 1889.*

*E, apreciando os actos administrativos dos nossos actuaes dirigentes, haremos de faz-lo sempre dentro das normas da boa imprensa, porque é este o Programma que traçámos, e delle jamais nos desviaremos.*

*Prestigiando a acção dos nossos governantes, e defendendo, ao mesmo tempo, os interesses do povo, temos dado franco testemunho do nosso illimitado amor á terra patria, e do nosso respeito ás suas leis.*

*Que sejamos, pois, bem accitos, é tudo o que mais desejamos, para o fiel cumprimento da nossa missão.*

## Dr. Nerêu Ramos

A serviço do Partido Liberal Catharinense, esteve nesta cidade o illustrado advogado conterraneo sr. dr. Nerêu Ramos, chefe de grande prestigio do referido Partido.

A o desembarque do grande politico, que se effectuou na Estação ferrea da S. P. - R. G., compareceram todos os componentes do P. L. C., autoridades civis e militares, e enorme massa popular.

Durante os cumprimentos de boas vindas, tocou uma banda musical

No dia seguinte ao da chegada de s. s., foi-lhe offerecido succulenta churrascada, tendo discursado brilhantemente o projecto advogado sr. Hortensio Baptista dos Santos, Promotor Publico, em exercicio.

A essa justa homenagem prestada, ao talentoso e estimado patricio, estiveram presentes, entre outras, as seguintes pessoas:

Dr. Aleino Caldeira; Antiocho Pereira, dr. Teixeira de Freitas, Francisco Pimpão, Mathias Pimpão, dr. Carlos Conti, Hortensio Baptista dos Santos, tenente Luis Lemos, Alfredo Matzenbacher, Aloysio Friedrich, Angelo Contin, Salim Guerios, Niccanor Sá Ribas, Nelson Dias, Alfredo Amaral, Nicolau Hermann, Valodio Guelmanni, Salvador Taques, Alfonso Assis, Cestá Pereira, Salomão Khury, Henrique Toniatti, Albino Matzenbacher, Ewald Sabatke, José Severiano Maia, dr. Gomy Junior e Eurico Cleto.

Agradecendo, fallou o dr. Nerêu Ramos, que produziu vibrante e patriótica oração.

O illustre visitante, regressou a Florianopolis, na manhã do dia 2 do corrente, tendo comparecido ao seu embarque grande numero de amigos e admiradores.

### PARTIDO LIBERAL CATHARINENSE

Acham-se a cargo do sr. Alfredo Matzenbacher, Thesoureiro do Comité Liberal de Porto União, os livros de inscrição, do 1º districto, eleitoral do Município, para a organização do Partido Liberal Catharinense.

## Melhoramentos publicos

### A acção constructora do sr. Prefeito Antiocho Pereira

*Não serão do nosso programma as louvanhas descabidas e ridiculas, nem os abusivos combates systematicos.*

*Assim, quando nos occuparmos de qualquer personalidade, para lhe dizer dos meritos, é porque há nella o que quer que seja de real valor.*

*A opposição systematica ás administrações perturba os administradores, e difficulta-lhes a acção; os engrossamentos trizões envidam os incensados, mettem a riso os beija-mãos, enxada adiantam ao povo, que geme com o seu tributo.*

*Porém, a apreciação criteriosa e justa ao lavor honesto e proveitoso, de quem haja assumido as responsabilidades de nortear as cousas da publica administração, serve de estímulo ao administrante, eleva-lhe o julgador, e interessa sobre-mañeira aos seus governados.*

*Está neste ultimo caso o trabalho patriótico do senhor Prefeito Antiocho Pereira, que, desde outubro p. passado, vem empregando o maximo dos seus esforços, numa acção honesta e proveitosa, em prol do engrandecimento desta futura cellula do Estado.*



*Despido dessas vaidades tolas e irritantes, que abundam por ahí fóra, para só operar dentro da maior democracia, e dispensando alardes bombasticos, em torno da sua benemerita obra de reerguimento do Município, cujo governo lhe está confiado, o senhor Prefeito Antiocho Pereira se tem abeirado de inumeros problemas administrativos, os quaes s. s. vae realizando á medida que lhe permittem as finanças municipaes, seriamente abaladas pela apavorante crise, que assoberba o mundo inteiro.*

*E, posto que, dentre esses problemas, estejam muitos de interesse especialmente popular, taes sejam os do ensino publico, o rodoviario, etc., que merecem, por isso, especial registro, volvamos, por agora, as vistas para outro que, se bem possa parecer de sementes, é, contudo, merecedor dos nossos maiores applausos.*

*Aliando, á sua provada competencia de perfeito conhecedor das necessidades dos seus municipes, o gosto ao bello, não lhe passou despercebido, por tal razão, ao senhor Prefeito Municipal, o maltrato em que se encontrava a Praça Hercilio Luz.*

*Dahi, a sua viva attenção para ella. Ponto, onde se acha situada a Estação ferrea da São Paulo-Rio Grande, essa Praça tinha de ser mais bem cuidada, do que até aqui vinha sendo.*

*Era uma necessidade publica o reparo-la.*

*E, feitos, como estão, esses reparos, é digno dos nossos louvores a acção do senhor Prefeito Antiocho Pereira, a qual acção esperamos seja auxiliada pelo nosso commercio, para que a obra de embelezamento da Praça Hercilio Luz se veja completada com a collocação de alguns bancos no jardim ali recém-plantado, que fica sendo, imprevavelmente, o mais aprazivel dos nossos logradouros publicos, e uma prova incontestavel dos bons servicos prestados á cidade, pelo Governo Provisorio do Município.*

### Nicola Codagnone

De sua viagem á Curitiba, onde fóra a negocios, regressou a esta cidade o sr. Nicola Codagnone, do alto commercio desta praça e director commercial deste periodico.

### ADVOGADO HORTENSIO BAPTISTA

Assumiu o exercicio do cargo de Promotor Publico desta comarca, como adjunto, que é, o nosso illustrado amigo sr. Hortensio Baptista dos Santos, projecto advogado.

### Organização do Serviço de Transito Publico

Segundo estamos informados, será opportunamente organizado, nesta cidade, pelo sr. Tenente Luis Lemos do Prado, Delegado Regional de Policia, e de accordo com a regulamentação vigente, o Serviço do Transito Publico.

Para isso, serão matriculados, na Delegacia de Policia, todos os conducto-

### Chefia Escolar de Porto União

Pelo exmo. sr. general Ptolomeu de Assis Brasil, dignissimo Interventor Federal, em Santa Catharina, foi nomeado Chefe Escolar deste Município o nosso prezado amigo sr. Juvenio Braga, Thesoureiro da Prefeitura Municipal.

Moço intelligente e trabalhador, o novo Chefe Escolar não regateará esforços por que a Instrução, em nossa terra, progresa na sua marcha de progresso, consoante se empenha o Governo Provisorio do Estado.

rejs de vehiculos, os quaes só poderão exercer essa profissão, depois de preenchidas as formalidades regulamentares.

É um serviço de real utilidade publica esse que o sr. Tenente Delegado Regional pretende pôr em pratica, motivo por que esperamos seja em breve effectivado.

O COMMERCIO

Semanario Independente
REDACCAO ADMINISTRACAO E OFFICINAS
Rua Prudente de Moraes, 31

Director-commercial
NICOLA CODAGNONE

ASSIGNATURAS

Anno . . . . . 18\$000
Semestre . . . . . 10\$000
Numero avulso \$400

A redaccao nao se responsabiliza
pelos conceitos emitidos nas
colaboracoes assignadas.

Nao se devolvem os originaes de
artigos, embora esses nao tenham
sido publicados.

A DATA

Commemoramos hoje
um dos maiores feitos da
esquadra nacional—a
memoravel Batalha do Riachuelo,
travada ha 66 annos, sob o commando
em chefe do immortal patricio
Manuel Barroso, que
decidiu da victoria, sobre as
forças inimigas. (11 de
junho 1865).

Nesse grande combate,
em que o Brasil deixou
vivamente demonstrado
o valor dos seus filhos, ficaram
sendo titulos de
imorredoura gloria: para os
Annaes da nossa Marinha
de Guerra, a abordagem
do Parnahyba, por 3 navios
inimigos; a resistencia
oferecida pelo Jequitinhonha,
que, mesmo encalhado
debaixo do fogo inimigo,
repele intrepidamente
varias abordagens; o heroismo
do commandante
Joachim Francisco de
Abeu, no seu Belmonte,
e outros factos, ja bem
conhecidos da nossa historia,
com relacao a guerra
provocada por Solano
Lopez.

A memoria dos bravos
marujos, que deram as
suas vidas pelo amor de
ambas as Patrias, as homenagens
sinceras de "O
Commercio".

D. JOAQUIM DOMINGUES DE OLIVEIRA

Transcorreu, no dia 31 do
mes findo, o 17º anniversario
da sagracao do exmo. e revmo.
sr. Dom Joaquim Domingues
de Oliveira, Arcebispo de Florianopolis.

Espirito culto, e coração
afeito á pratica das boas obras,
Dom Joaquim Domingues se
tem imposto á admiracao e ao
respeito da familia catholica
de Santa Catharina, pelos
relevantes servicos, que s. excia.
lhe ha prestado, atravez
destes tres lustres, em que a sua
actividade de verdadeiro
Pastor, tem sido incessante,
por elevar, cada vez mais alto,
o nome da Igreja brasileira.

Em homenagem a essa
grande data, foram realizadas,
na cathedral archidiocesana
de Florianopolis, solennes
cerimonias, organizadas pelas
diversas congregacoes religiosas
daquella capital.

O Commercio, que tem no
exmo. e revmo. sr. D. Joaquim
Domingues de Oliveira, um dos
mais eminentes representantes
do clero nacional, apresenta
a s. excia. revmda. os seus
respeitosos cumprimentos.

O ensino religioso nas Escolas Publicas

«Não vejo em que o decreto collida com o artigo 72 da Constituição ou escandalize a consciencia republicana ou religiosa» — diz o dr. Jairo Bueno de Camargo, professor do Instituto Pedagogico, em entrevista ao «Diario de São Paulo»

Do nosso brilhante collega
«Diario de São Paulo», transcrevemos o que se segue:

«O ensino religioso obrigatorio nas Escolas Publicas do Paiz, instituido, recentemente por decreto do governo provisorio, é por certo, das questoes mais interessantes da actualidade. E esse decreto vem agitando todos os circulos intellectuaes do Brasil.

O Diario de São Paulo tem proporcionado aos seus leitores varias informacoes, por meio de entrevistas, ouvindo aquelles que em melhores condicoes se acham para abordar o momentoso assumpto.

Proseguindo nessa serie de entrevistas, a nossa reportagem ouviu hontem o dr. Jairo Bueno de Camargo, professor do Instituto Pedagogico.

«NÃO VEJO MOTIVO PARA CELEUMA»

«Não vejo motivo real para a celeuma em torno do decreto que restabelece o ensino religioso nas escolas», diz o dr. Jairo de Camargo.

«Quero dizer, de passagem, que não creio na espontaneidade desse acto do Governo Provisorio.

Já no programma da Junta Provisoria figurava a questao religiosa, ponto esse explicavel por interferencias visto não existir no Brasil tal questao a ponto de figurar tão urgentemente no programma referido.

O decreto agora assignado não é senão a reprise das mesmas interferencias, tendenciosas em sua origem.

Sou pelo decreto nos ter-

mos em que se acha redigido. Não sei o que mais admirar nesse acto: a habilidade do dr. Getulio Vargas cortando pela raiz os prejuizos da origem, ou o alto alcance social que delle advira.

Entendamos, pois. O decreto estabelece e não estabelece, a um tempo, o ensino obrigatorio da religião. Não haverá religião, principio philosophico ou religioso, que nelle inclua ou delle se exclua. Não ha privilegios nem culto privilegiado. Todos terão iguaes direitos. Será preciso requerimento de pelo menos 20 candidatos ao ensino de uma mesma religião ou modalidade religiosa. Nesses termos, não vejo em que o decreto collida com o artigo 72 da Constituição, ou escandalize a consciencia republicana ou religiosa».

UMA SUGGESTÃO

Nosso entrevistado prosegue: «Ao contrario de celeuma, em vez da grita que se avoluma, e que só servirá para incommodar o Governo Provisorio neste momento em que elle mais precisa de calma, bastará que ninguém requeira o ensino religioso, e a consequencia será a, inandade do decreto.

«Não ha discrentes ou incredulos no mundo; ha modalidades incoherentes de arengas. O mais aferrado atheu ou materialista está dia após dia exercendo a le cada vez que repousa a cabeça no travesseiro certo de levantar-la ao raiar do dia seguinte.

Pelo decreto, teremos o es-

pectaculo de um grande concurso de todos os cultos e poderemos apreciar em seus resultados a efficiencia de cada um delles no fortalecimento da moral individual e collectiva, na coragem das affirmacoes pessoases, na formação do espirito de abnegação e altruismo, e finalmente no espirito de sacrificio em prol do engrandecimento patrio.

UMA ESTATISTICA DOS CULTOS

«De outro lado, vejo no decreto, o indice para uma estatistica dos cultos no Brasil. A estatistica é que irá dizer qual a religião da maioria dos brasileiros. Até aqui, se tem affirmado que os brasileiros são catholicos-romanos; por ém, nem a propria Igreja poderá demonstrar essa these por meios estatisticos que se me affigura interessantissima.

Sempre julguei que a religião, o credo, ou qualquer principio religioso, devesse ser primacialmente pessoal e subjectiva na vida de todos os dias, dahi estender-se á familia, e nos templos, attingir a sociedade. O decreto vem demonstrar que até ahi cada culto realizou plenamente a sua parte, e cumpre pois maior ambiente, para a plenitude da obra».

Encerrando a palestra o dr. Jairo de Camargo diz:

«Jehovah, Deus, Allah, Clotilde, Pae Jacob, as Forças Odicas, Brahma, etc., todos virão assistir o Brasil em suas multiplas necessidades, e realizar, quiçá, a unidade brasileira pela unidade de aspiração».

Os preços de luz, em Joinville e Tijucas

Segundo estamos informados, serão forte e justamente combatidos, em Joinville e Tijucas, os preços do consumo de luz e força electricas, ora elevados pela Empresa, concessionaria desses servicos naquellas cidades do Estado.

Esses preços, ao que nos parece, são os seguintes, quanto ao consumo de luz, em Joinville:

Table with 2 columns: Consumption (De 1-50 klwt, » 51-100, » 100-200, » 201-400, mais de 400) and Price (\$400, \$380, \$360, \$340, \$320)

Com relacao á Tijucas, sabemos que foi dirigido, pelo respectivo Prefeito

Municipal, sr. Rodolpho Büchele, á Empresa, o seguinte despacho, sobre o assumto:

«Zelando interesse povo e municipio, protesto augmento luz e força annunciado boletim aqui espalhado.

Povo não se conforma inoportuna e injustificada attitude Empresa.

Aguardo resposta telegraphica urgente affirmar qualque deliberacao junto Governo Estado.»

A falta de espaço, hoje, não nos permite tratar a questao, com mais largueza, o que faremos opportunamente, uma vez que

CORONEL SEVERIANO MAIA

Em companhia do sr. dr. Nerêu Ramos, esteve nesta cidade, o sr. coronel Severiano Maia, digno Prefeito Provisorio de Malta.

Deligencia policial

Acompanhado do Escrivão Privativo da Policia, viajou ao Districto de Nova Galicia, a serviço do seu cargo, o nosso prezado amigo sr. Tenente Luis Lemos de Prado, activo Delegado Regional, com sede neste Municipio.)

essa questao se nos affigira interessar grandemente ao nos so povo aqui, o qual, por via de um contrato, que merece ser revisado, está pagando, pelo consumo de luz, a elevadissima taxa de setecentos reis (\$700), por klwt.

A revolução e os Partidos Politicos

«Estamos governando á margem dos partidos. Alheios aos seus interesses, aceitamos-lhe a cooperacao, sem fazermos politica partidaria e longe de hostilizá-los. Queremos, ao contrario, deixar-lhes plena liberdade de organizacao.

«Prestigiado pela solidariedade do povo brasileiro, pelo apoio decidido das forças armadas, o governo revolucionario deseja tão somente, não lhe perturbem, com incidentes meramente politicos, o tempo indispensavel ao estudo e á solucao dos problemas administrativos primarciaes num pais de economias e finanças desorganizadas.»

(Do discurso pronunciado pelo sr. dr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio da Republica, por occasião da solenne installação da Comissao Legislativa, effectuada no Rio de Janeiro.)

Desembargador Antero de Assis

Acaba de afastar-se da actividade forense, por aposentadoria, o nosso illustrado patricio sr. desembargador Antero de Assis, pae do sr. Affonso Ligorio de Assis, digno Tabeirão de Notas desta Comarca, e personalidade de alto destaque, em nosso meio social.

Magistrado íntegro e competente, o desembargador Antero de Assis, entrou no gozo de sua aposentadoria, deixando largafolha de servicos prestados á Santa Catharina e ao Paiz, desde a sua primeira nomeação, para o cargo de luiz Municipal da então villa de Tijucas, nomeação essa feita e assignada por S. M. I. o Sr. D. Pedro II, até os nossos dias, em que s. s. deixa o Tribunal de Justiça do Estado, por onde a sua passagem assignalou mais um padrão de gloria na sua vida publica, e elevou o nome da Justiça Catharinense, pela rectidão dos seus actos.

FESTA DE CORPUS-CHRISTI

Com Jesusado brilhantissimo, realizou-se, no dia 4 do corrente, nesta cidade, a festa de Corpus-Christi, que constou de missa solenne, celebrada pelo virtuoso vigario Frei Pio Foeker, e proçisso, ás 11 horas.

Ao pretexto religioso, que percorreu as principaes ruas desta e da cidade vizinha, se incorporaram as associacoes catholicas e os alumnos do acreditado Collegio Santos Anjos, que emparalelaram, com seu concurso, grande realce ao acto.

Durante o trajeto da proçissao, que decorreu no melhor respeito, o cou a apreciar bem a musica da banda Cecilia, que obedece á orientação do maestro Antonio Bevilacqua.

Dr. Luis L. Delpy

Esteve nesta cidade o dr. Luis L. Delpy, Engenheiro da importante firma Bryngton & Cia., distribuidores dos acreditados e afamados aparelhos vitaphone e movie-tone Fonocinex, que tem tido ampla acellao em todo o Pais, como prova o grande numero de installacoes ja feitas pelo dr. Delpy competente tecnico da referida firma.

Tenente José Bernardes Junior

O Governo Provisorio da Republica, em acto recente, confirmou, no posto de 2 Tenente commissionado, a nosso prezado amigo e coesladano sr. José Bernardes Junior, que serve actualmente na Companhia do 13 B. C. aquartelada nesta cidade.

«O Commercio», que muito aprecia as excellentes qualidades de que é dotado Tenente Bernardes, apresenta a s. s. o seu abraço de parabens.

Os que se naturalisam

Na pasta da Justiça, foi assignado decreto, que concedeu naturalisação a Manuel Pereira Rebello, português e residente neste Estado.

Impressos mitidos e a preço sem concorrência só nesta officina.

# O Dever dos Brasileiros

Tem-se dito, e se continua a dizer, que o mal do Brasil está no problema economico, e que, solucionado este, entraremos no paraíso...

Isto seria verdade, se não fosse contado doutro modo, que não o apresentado por certos órgãos da nossa imprensa, em que os patrióticos descobridores do mal do País, ao pontal em suas estradas, adeantam logo que o remedio, para debela-lo, está na volta immediata da Nação ao regime constitucional, como se a constituição, por si só, fosse algum producto de exportação, cujo mercado viesse pesar na nossa balança economica, para melhora-la, e equilibrando-a.

Puro engano, pois que o mal do Brasil não é delle só; é-o, igualmente, de quase todo o mundo commercial, e o remedio te-lo-hemos, em tempo.

Não é a falta da Constituição que nos faz sentir a crise economica, por que atravessamos, não.

Se o mal é geral, se não é compradores, nos países estrangeiros, para os nossos productos, porque naquelles tambem a crise desconhecêa as respectivas Constituições, e nelles penetrou, claro é

que temos de nos conformar com a situação actual e esperar um pouquinho que os consumidores dos nossos mercados se habilitem, entre si, e volteiam para fazer as suas transações commerciaes.

É questão de commercio, e não, de constitucionalização, vê-se.

E, mais do que ninguém, está o Governo Provisorio da Republica empenhado em que se consiga breve o reerguimento financeiro do País, porque é grande, e muito grande, a sua responsabilidade.

Assim, em vez de estarmos a pedir-lhe a Carta, e só a Carta, ajudemo-lo primeiramente collocar a Nação no regime politico-administrativo, que possa elevar e firmar os nossos creditos no exterior.

Esforcemo-nos, por dar ao Brasil outro rumo nos costumes, que motivaram a Revolução de Outubro, e depois, sim—que nos venha à Constituição, para a nossa garantia, e para a consolidação da obra laborada pelo Governo Provisorio.

Este é o dever de todos os Brasileiros, principalmente, dos que não foram revolucionarios.

# Tribunal do Jury

Installou-se, a 23 de Maio do corrente anno, a 2.ª Sessão do Tribunal do Jury desta Comarca, sob a presenca do dr. Manoel Caldeira, Integre Juiz de Direito desta Comarca.

Foram submettidos a julgamento tres processos: O primeiro do réo Angelo Pavarin mandado a segundo julgamento por Accordam do Egrejo Superior Tribunal do Rio de Janeiro, e o réo absolvido por unanimidade de votos, ratrocinou a causa o illustrado advogado dr. Augusto Lustoza Teixeira de Freitas.

O segundo julgamento foi do réo Wilmar Schwabe crime de co-autoria no assassinio de Vicente Krozetz, sendo absolvido por unanimidade de votos. Defendeu-o, no jury, o provecito advogado dr. Leonel Costa, do Fôro de Joinville.

Foi encerrada a Sessão com o julgamento do réo Jovino Lemos de Camargo, por requerido adiamento para serem julgados, sendo deferido o dr. Augusto Lustoza Teixeira de Freitas. Lemos de Camargo foi absolvido, por unanimidade de votos.

Pelos respectivos réus presos João Leonardo da Cruz e Marin Conceição da Cruz, foi requerido adiamento para serem julgados, sendo deferido pelo Meritissimo dr. Juiz de Direito da Comarca.

Assumiu a tribuna de accusação na qualidade de Promotor Ad-hoc no primeiro julgamento, o dr. Leonel Costa, no impedimento do Adjuncto de Promotor publico cidadão Hortencio Baptista dos Santos.

No segundo julgamento, como continuasse impedido o ajudado Adjuncto de promotor, fez a accusação como representante da Justiça Publica o cidadão Antonio Pereira, a convite do Meritissimo Juiz de Direito e Presidente do Tribunal do Jury.

No terceiro julgamento foi feita a accusação pelo advogado sr. Hortencio Baptista dos Santos, adjuncto do Promotor Publico em exercicio.

**DR. M. DE QUINTANILHA**  
MÉDICO — DIPLOMADO NA EUROPA

**Doenças internas de adultos e crianças.**

**Consultorio Hotel Salmopin**  
Phone. 42 — Attende à noite

**PORTO CHIASSATI HOTEL**

# Notas Sociaes

## Anniversários

Transcorreu, a 2.ª, o seu anniversario natalicio, a exma. sr. dña. Albinia Mosconi, prole da educacionista sr. dr. Dante Mosconi, director do Collegio Aurora, que funciona no districto de Santelmo.

Festejou, a 7.ª, o seu anniversario a sr. d. Maria Lydia, esposa do sr. Oswaldo Pereira, activo encarregado das officinas deste seminario.

Passou, a 7.ª, o anniversario natalicio do sr. Ivanovê Gaspari.

Transcorreu a 8.ª, o anniversario natalicio do sr. Gustavo Tenibus de Medeiros, representante commercial nesta praça.

Transcorreu a 9.ª, o anniversario natalicio da sr. d. Magdalena Carneiro, esposa do nosso amigo sr. Miguel de Prospero, negociante em "Osman Medeiros".

Festejará a 13.ª seu anniversario natalicio a sr. d. Rosa Antonietta, esposa do sr. Dorvaldo Araujo, negociante nesta praça.

A menina Cecilia, filha do do nosso amigo Alvaro Friedrich I. suppleto do Juiz de Direito desta Comarca, verá passar a 14.ª mais um anniversario natalicio.

A 15.ª completará mais um anniversario natalicio o jovem João Correa, empregado no commercio.

Transcorrerá a 18.ª, o anniversario natalicio da sr. d. Laura Balarini, esposa de sr. Hugo Greiger.

Aos anniversarios, os compromettidos de "O Commercio".

## Viajantes

Procedente de Santelmo, esteve entre nós, dando-nos a prazer de sua visita, o sr. Victor Kurada, abalizado agrimensor, ali residente. Da mesma localidade, visitou-nos

# Festa de Santo Antonio

Realisar-se-hão, de nos dias 12 e 13 do corrente, na capella da Estação Rio das Antas (Linha Sul da E. F. S. P. R. G.); sollemes festejos, em louvor de Santo Antonio.

O programma, que foi organizado pelo sr. Antonio Pereira de Castilhos, festeteiro é o seguinte:

Dia 12, à noite—Queima da fogueira em honra do Santo.

Dia 13, ás 10 horas, Missa celebrada pelo Rev. Frei Osmano; ás 12 horas procissão.

Após a procissão haverá grande churrascada, seguida de Kermesse, dansas ao ar livre e jogos.

A noite, baile e leilão de prendas, em beneficio da Capella.

o sr. Fernando Badotti, activo subdelegado de Policia.

Esteve nesta cidade o sr. Sergio de Almeida, representante do conhecido órgão "O Jornal", do Rio de Janeiro.

## ASSOCIAÇÕES CLUB APOLLO

Esteve grandemente concorrido o baile realizado na noite de 5 do corrente, nos salões do sympathico Club Apollo, que tem a sua sede na vizinha cidade.

As dansas, que se prolongaram até altas horas, correram na mais perfeita ordem, o que marcou outra victoria, para os creditos de que já goza aquelle Club.

Nessa noite, foi empossada a nova Directoria do Apollo, a qual está assim constituída:

Presidente—Capitão Cleto da Silva; Vice—Joaquim Cezar de Oliveira; secretario—José Alexandrina de Araújo Filho; 2.º vice—João Romariz Filho; 1.º thesoureiro—Luiz Hilário de 2.º vice—Walfredo Kirten; 1.º orador—Dr. Francisco Paula Xavier; 2.º vice—Dival Santos Leal.

## EDITAES

O Doutor Alcino Caldeira, Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Estadual, da Comarca de Porto União, Estado de Santa Catharina, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de praça com o prazo de dez dias virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios deste Juiz hade a trazer publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offercer, no dia vinte do corrente mez de Junho, ás treze horas, no edificio da Prefeitura Municipal e na sala das audiencias de Juizo os bens abaixo declarados, penhorados a Maria Corrêa Padilha, para pagamento da execução que lhes move a Fazenda Estadual, cujos bens são os seguintes: Cento e setenta alqueires de terras na "Fazenda Taquara Verde", desta Comarca (situada ao Norte com terras dos Colonizadores a Leste com terras dos Irmãos Coelho de Souza, ao Sul com terras de José Ignacio Pereira e pelo "Arroyo Araçá", ao Oeste com terras dos mesmos Irmãos Coelho de Souza, avaliados por dezove mil e setecentos mil réis (19.700\$000), os quaes poderão ser informados pelo depositario publico Sr. Francisco Octaviano Pimpão. E quem nos mesmos quizer lançar, compareça no dia, hora e lugar acima designados. Para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

O Doutor Alcino Caldeira, Juiz de Direito desta Comarca de Porto União, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de cidade com o prazo de 9 dias virem, ou delle conhecimento tiverem, que tendo procedido a arrecadação dos bens do ausente Doutor Augusto Touchon, residente no logar "TOCOS", desta Comarca, que se acha em logar incerto e não sabido, constando de Uma arca de terras situada nos "TOCOS", deste primeiro districto de Porto União, medindo dez mil metros quadrados (10000 m.) com as confrontações seguintes: com terras de Luiz Mello, ao Norte e Sul, com uma estrada publica e fundos com Mathias Mansurreschen e viuva Gonçalves e frente com a estrada geral. Uma casa construida de alvenaria coberta de taboalhinhas, em mão esuado. Convoca a todos que tiverem direito a estes bens a virem se habilitar, dentro do prazo de 9 dias, depois da publicação deste na imprensa, sob as penas da lei. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandou expedir o presente que será affixado e publicado na forma da lei. Dado e passado aos 11 dias do mez de Abril de 1901. Eu, Affonso Ligorio de Assis, escrivão que o subscrevi.

(a) Alcino Caldeira. Está conforme original, ao qual me reporto e dou fé.

O Escrivão Affonso Ligorio de Assis

# Exoneração

Foi assignado decreto, na pasta da Viação, exonorando o agente postal de Grão Pará, neste Estado.

sa local. Dado e passado nesta cidade de Porto União, aos dez dias do mez de Junho do anno de mil novecentos e treze e um. Eu, Bento d'Oliveira Sobrinho, escrivão, que subscrevi. (A) Alcino Caldeira. Está conforme ao original, do que dou fé.

O Escrivão Bento d'Oliveira Sobrinho

O Doutor Alcino Caldeira, Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Estadual, da Comarca de Porto União, Estado de Santa Catharina, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de praça com o prazo de dez dias virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios deste Juiz hade a trazer publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offercer, no dia vinte do corrente mez de Junho, ás treze horas, no edificio da Prefeitura Municipal e na sala das audiencias do Juizo os bens abaixo declarados, penhorados a Maria Corrêa Padilha, para pagamento da execução que lhes move a Fazenda Estadual, cujos bens são os seguintes: cincoento (50) alqueires de terras de Mathias Mansurreschen e pastagens que faz divisa com os terroços de Theodoro Gonçalves do Nascimento, Antonio Padilha, Guimercindo Carneiro e com Maria Corrêa Padilha, avaliados por cinco centos e quinhentos mil réis (550\$000), o qual poderá ser informado pelo depositario publico Sr. Francisco Octaviano Pimpão. E quem nos mesmos quizer lançar, compareça no dia, hora e lugar acima designados. Para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta cidade de Porto União, aos dez dias do mez de Junho do anno de mil novecentos e trinta e um. Eu, Bento d'Oliveira Sobrinho, escrivão, que subscrevi. (A) Alcino Caldeira. Está conforme ao original, ao qual me reporto e dou fé.

O Escrivão Bento d'Oliveira Sobrinho

Edital de citação aos interessados

O Doutor Alcino Caldeira, Juiz de Direito desta Comarca de Porto União, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de cidade com o prazo de 9 dias virem, ou delle conhecimento tiverem, que tendo procedido a arrecadação dos bens do ausente Doutor Augusto Touchon, residente no logar "TOCOS", desta Comarca, que se acha em logar incerto e não sabido, constando de Uma arca de terras situada nos "TOCOS", deste primeiro districto de Porto União, medindo dez mil metros quadrados (10000 m.) com as confrontações seguintes: com terras de Luiz Mello, ao Norte e Sul, com uma estrada publica e fundos com Mathias Mansurreschen e viuva Gonçalves e frente com a estrada geral. Uma casa construida de alvenaria coberta de taboalhinhas, em mão esuado. Convoca a todos que tiverem direito a estes bens a virem se habilitar, dentro do prazo de 9 dias, depois da publicação deste na imprensa, sob as penas da lei. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandou expedir o presente que será affixado e publicado na forma da lei. Dado e passado aos 11 dias do mez de Abril de 1901. Eu, Affonso Ligorio de Assis, escrivão que o subscrevi.

(a) Alcino Caldeira. Está conforme original, ao qual me reporto e dou fé.

O Escrivão Affonso Ligorio de Assis

# A comissão da reforma eleitoral

O ministro Assis Brasil responde ao Instituto da Ordem dos Advogados em São Paulo

Respondendo a um telegramma, que lhe fora endereçado pelo Instituto da ordem dos Advogados do Estado de São Paulo, o ministro Assis Brasil disse que os membros da Comissão de Reforma Eleitoral têm trabalhado constantemente, e que s. excia. há disposto os deveres de sua missão diplomatica de modo tal, que lhe será facil ir ao Rio dentro de trinta dias, para dar a ultima demão aos trabalhos da alludida reforma.

Acrescentou ainda mais o ministro Assis Brasil que a Comissão conta apenas noventa dias de existencia, não tendo assim fundamento algum os rumores malevolos, sobre o seu supposto desidio.

que lhe será facil ir ao Rio dentro de trinta dias, para dar a ultima demão aos trabalhos da alludida reforma.

# O ensino religioso nas Escolas

O sr. Ministro da Educação recebe, em seu gabinete, uma comissão de Bispos.

O exm. sr. ministro da Educação recebeu em seu gabinete, uma comissão de

cinco Bispos, que, em nome do episcopado nacional, foi agradecer a s. excia. a assignatura do decreto, que institui o ensino religioso nas escolas.

Mandar confeccionar os seus impressões em typographia de O COMMERCIO e fazer boas accuções e economias.

**CONFEITARIA SAXONIA**  
— DE —  
**CURT KRANKE**

Especialidades em Sorvetes—Doçes—Bebidas nacionaes—Chá—Café—Chocolates e artigos para fumantes.

Acceptam-se encomendas, com presteza e a preços modicos, para casamentos, baptizados, anniversarios, etc. etc.

Visitem-na, á Praça Hercilio Luz, 5  
PORTO UNIÃO — S. CATHARINA

**LEIAMO «O Jornal»**

Organ essencialmente informativo e de maior diffusão no Brasil

**Politica • Litteratura • Mundanismo**

COLLABORAÇÃO NACIONAL E ESTRANGEIRA

Correspondencias diarias de suas succursaes e Agencias do Interior.—Completo Serviço Telegraphico

**Assignaturas:**— Anual 60\$000 — Trimestral 20\$000  
— Semestral 35\$000 — Mensal 7\$000

Toda a correspondencia deverá ser dirigida ao Gerente de "O Jornal"  
RUA 13 DE MAIO No. 33 e 35

Agente em Porto União e União da Victoria:—Herminio Mills

# O COMMERCIO

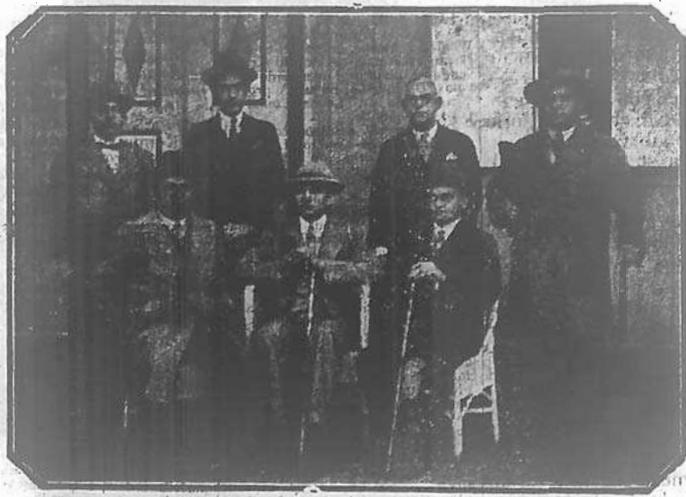
Semanario Independente

Anno I

Porto-União, 11 de junho de 1931

Num. 1

## Recordando a passagem do dr. Euclides de Mesquita pela Promotoria Publica de Porto União



*E' com a maxima satisfacção que estampamos o clichê acima, onde se vê, sentado, ao centro, o illustrado patricio sr. dr. Euclides de Mesquita, actual Director da Penitenciaría de Florianopolis. O grupo representa singela, mas expressiva homenagem prestada ao ex Promotor Publico desta comarca, quando s. s., ao deixar essas funções,*

*estava de viagem para a capital do Estado, afim de se enpossar no alto cargo, que o governo lhe confiou. Ladeam ao intelligente moço, que tantas amizades e sympathias soube conquistar em o-nosso meio, os srs. drs. Alcino Caldeira, integro juiz de Direito, e Augusto Lustosa Teixeira de Freitas, uma das maiores capa-*

*idades juridicas de nossa terra. De pé, se vêm os srs. Hortensio Baptista dos Santos, Promotor Publico, em exercicio; Aloysio Friedrich, 1.º Supplente do juiz de Direito; Affonso Ligório de Assis, 2.º Tabelião Publico da comarca; e José Pereira, Encarregado da Estação do Telegrapho Nacional, nesta cidade.*

### Um conselho do Directorio do P. L. C. aos seus correligionarios

Em reunião, effectuada no dia 4 do corrente, em Florianopolis, o Directorio Central do Partido Liberal Catharinense resolveu aconselhar os seus correligionarios a que se conservem, por enquanto, fieis á Legião Revolucionaria Catharinense, até o pronunciamento do mesmo Directorio, o qual espera a publicação do Programma Nacional da Legião de Outubro, para, então, ser o caso decidido de accordo com os interesses do Estado, e com os ideaes revolucionarios.

### Coronel João Theodoro Barbosa

Noticiando a nomeação do nosso illustrado conterraneo Capitão João Theodoro Barbosa, para o alto cargo de commandante da Força Militar do Estado do Paraná—assim se fez ler o brilhante orgão «O Dia», de Curitiba, em sua edição de 4 do corrente:

#### «O novo commandante da Força Militar do Estado

O sr. general Mario Tourinho, interventor federal no Paraná, nomeou em data de ante-hontem por decreto assignado com o Secretario da Justicia, o Capitão de Cavallaria do Exército, João Theodoro Barbosa, para, em commissão no posto de coronel, exercer o cargo de Commandante Geral da Força Militar do Estado.

A designação do novo commandante da Policia Estadual foi recebida no seio da officialidade com as mais vivas demonstrações de contentamento.

O capitão Theodoro é de sobejo conhecido em nosso Estado, não só nos circulos militares, mas tambem nas altas esferas civis, onde goza de grande consideração.

Soldado dos mais distinctos, com uma brilhante fé de officio no Exército Nacional, representa para a milicia estadual uma optima acquisição, pois seu commando será lorgosamente prodige de bons e uteis resultados á vida dessa corporação.

Não é necessario encarecer as vantagens de um official de curso na direcção da Força.

E quando este official é da tempera do capitão Theodoro, não ha apenas beneficios de ordem tecnica e militar. Ha-os tambem e quiza em maior numero, de ordem moral, pois facil é imaginar o prestigio que dá a uma ciberria pessoal e seu chefe, quando, soldado ás directas, tem capacidade para de facto commandar.

Sentindo-nos, sobre maneira, envidados, pelo modo com que a imprensa do visinho Estado recebeu a nomeação do novo commandante da heroica milicia paranaense, *O Commercio* apresenta ao valoroso coronel João Barbosa, e a Força sob o seu commando, os seus sinceros cumprimentos.

#### DR. TEIXEIRA DE FREITAS

Por acto recente do Governo Provisorio do Estado, foi mandado considerar avulso o juiz de Direito, em disponibilidade, sr. dr. Augusto Lustosa Teixeira de Freitas, nosso illustrado amigo.

## A COQUELUCHE CONSTITUCIONAL.

Confederaram-se, todos os reaccionarios e alguns sectores revolucionarios, em pedir a Constituição ao Governo Provisorio como uma das mais instantes senão a mais instante necessidade nacional. Ha uma infinita saudade do regimen constitucional, sobretudo do lado dos partidarios do regimen deposto, os quaes se põem a reclamar a lei magna como se elles fossem devedores dos seus mandamentos. O Brasil viera governado pelo regimen republicano, com uma Constituição escripta. A defesa dessa constituição estava entregue aos homens mais corruptos que a nação possuia. Nenhum, ou quasi nenhum delles se nutria do menor respeito pelo monumento que nos legaram os constituintes de 1891.

A Constituição existia para ser violada e prostituida com uma licenciosidade sem par.

Não se respeitavam os direitos politicos mais elementares por ella conferido ao cidadão. Todos devem estar recordados de como o sr. Washington Luis respondeu ao desafio do sr. Antonio Carlos para que travassemos uma eleição limpa, decente, no Brasil. Tudo o que o sr. Getulio Vargas fez, em agosto de 1929, foi descer ao terreno eleitoral para, mercê da propaganda e do voto, disputar um pleito.

Cóisa começa numa democracia. Unido a Minas e Parahyba, o Rio Grande se dispoz a emprender pacifica-

mente o que nos Estados Unidos se chama uma campanha presidencial. Não foi só o ex-presidente da Republica quem decidiu, pelos processos mais covardes e immoraes, impedir que o sr. Getulio Vargas fizesse a sua propaganda. Tambem a unanimidade dos governadores que o acompanhavam resolveu seguir na burla e no garroteamento das liberdades publicas. O funcionario publico federal ou estadual, nos Estados prestistas, que votasse no sr. Getulio Vargas ou no sr. João Pessoa seria sumariamente demittido. Os que servidores da União, nos Estados liberaes, não proclamassem de publico o seu apoio aos candidatos do Cateite, eram exonerados, se demissivos *ad nutum*, ou removidos para Mato Grosso, Amazonas e Goyaz, se funcionarios vitalicios, com mais de 10 annos de serviços, susceptiveis de serem castigados pela audacia des opinioes politicas, com o maximo da pena, que era a remoção.

Feridas as eleições federaes, o Estado da Parahyba ficou sem representação no congresso. Mas, com a sua bancada mutilada. Individuos patibulares tomaram os logares do verdadeiramente eleitos pelo povo.

Os srs. Washington Luis e Julio Prestes mandaram reconhecer essa bagaceira da subburra do regimen, e o Congresso passivamente os reconheceu. Um bandoleiro chucro tomou das armas, no nordeste,

contra o governo modelar do sr. João Pessoa e era tratado pelo leader e sub-leader do governo na Camara como "amigo distincto". Entraram no Congresso todos os vasculhos que a maré baixa do cangaço fez surgir na vasa de Princeza. Estavamos é preciso que se diga, sob o imperio da Constituição, e era a sombra della que os jornalistas e parlamentares reaccionarios defendiam essas orgias da prepotencia e do arbitrio.

Que é o que a dictadura já praticou de longe se possa parecer com o que o sr. Washington Luis perpetrava no Brasil, para impedir a eleição do sr. Getulio Vargas?

Os reaccionarios, que fizeram violencias e crueldades, se acham até hoje impunes, com a liberdade intacta. Todos os deputados que ajudaram o ex-presidente a commetter os attentados mais infames contra as liberdades publicas, passeiam as ruas do Rio e São Paulo, sem que a dictadura lhes haja até hoje tocado num fio de cabelo, responsabilizando-os pelos ultrajes consummados contra a dignidade do Brasil, os seus fóros de cultura, de civilização e de humanidade.

Os reaccionarios quizeram a Constituição para enxovalhar o Brasil. Os revolucionarios desinteressados estão querendo a dictadura para moralizar e limpar os costumes politicos e administrativos do paiz. A

### O imposto predial urbano de Florianopolis

Na revisão feita, pela secção fiscal da Prefeitura Municipal de Florianopolis, ficou registado o aumento de oitenta contos, quatrocentos e onze mil réis (804.115\$00), no imposto predial urbano daquella cidade capital.

#### Dr. Hercilio Luz

Transcorreu, no dia 29 do mês findo, a data que nos lembra o anniversario natalicio do saudoso conterraneo, e grande homem publico, que foi, o dr. Hercilio Pedro da Luz.

Em homenagem á memoria do illustre morto, a quem Santa Catharina deve quasi todo o seu progresso, foi realizado em Florianopolis grande romaria ao seu tumulo.

sombra do regimen constitucional commetteram-se os latrocinios de que a dictadura está expungindo a administração publica. A Constituição só serviu para acobertar a malversação e o crime. Graças á suspensão della é que estamos podendo dar uma vassourada energica á abusos, a delapidações, que só um governo de facto poderia summariamente emprehender.

O ex-senador Costa Rego escreveu, ha dias, com uma santa ingenuidade, que os reaccionarios querem o regimen constitucional para serem julgados pela nação. Esquece o antigo parlamentar e jornalista que pelas columnas do "Correio Paulistano" defendia, ainda ha bem pouco tempo, as torpezas mais repugnantes dos srs. Washington e Julio Prestes contra os homens livres desta terra, que o julgamento pelo povo brasileiro dos sclerados que o deserviam, nos postos de representação popular, já foi pronunciado, de um modo muito mais solemne e decisivo do que nas urnas. Foi pelas armas enxotando a essa banda de gozadores vorazes, de administradores corruptos que a nação a 3 de outubro os julgou como uma geração de incapazes para o exercicio honesto da função publica. Não podem aguardar a decisão das urnas os homens contra os quaes o povo, em armas já articulou uma condemnação mais inexoravel do que a do voto.

E a cobardia com que quasi todos fugiram, sem bravura para se bater, sem coragem para ir ao campo da honra, ainda os tornam mais ridiculos, quando os encontramos hoje atacados de uma innocente coqueluche constitucional, a qual só tem gravidade pelo côro com que revolucionarios e liberaes sinceros estão acompanhando a ladainha reaccionaria.

Não precisamos de ás urnas para saber quaes deverão ser os homens chamados amanhã a governar o Brasil. Os reaccionarios já estão julgados pela decisão summária das armas. Um homem como o sr. Costa Rego que bateu palmas aos attentados mais monstruosos do sr. Washington Luis, e que no dia em que rebentou a revolução, em vez de vir defender os seus companheiros de causa, se emboscava em Paris, que autoridade terá hoje para pedir uma Constituição de que hontem só se lembrava para fazer a um trapo com que lucrava as botas de qualquer occupante do Cateite?

Assis Chateaubriand  
(De "O Jor")